

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 9 milhões de toneladas na safra de set/2015, representou um acréscimo de 0,6% em relação ao mês anterior. Manteve sua produtividade em 5.538 kg/ha, essa taxa é superior a nacional de 5.382 kg/ha, a qual ocorreu um acréscimo de 0,3% na produtividade. O preço do milho fechou o mês em acréscimo de 19,2%, chegando a R\$22,30, acima da média nacional de R\$21,28.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil apresentou acréscimo na área produzida na safra de set/2015 em comparação com a safra de ago/2015 no valor de 0,2%. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um acréscimo em 0,05% e, no estado de Mato Grosso do Sul, o aumento foi de 0,6%. O estado manteve sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional, de 10,3% nas safras de ago/2015 a set/2015. Em relação à região Centro-Oeste, a sua participação permanece em 25,2% no mesmo período (Figura 1).

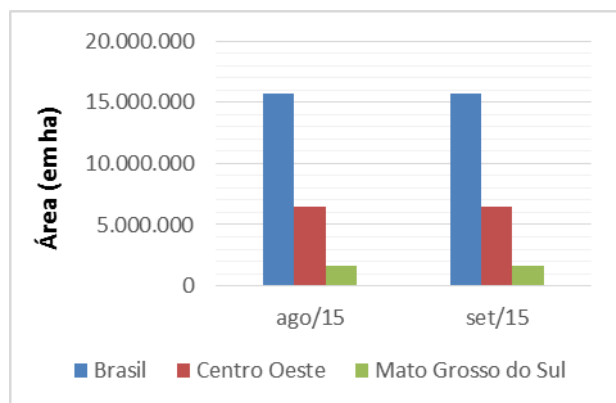


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra ago/15 e set/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho apresentou acréscimo de 0,5% na safra de set/2015 em relação à safra de ago/2015. Na região Centro Oeste a produção tem acréscimo de 1,1% e em Mato Grosso do Sul o acréscimo

chega a 0,6%. A participação estadual em relação a produção nacional, manteve seu valor em 10,6 nas safras de ago/2015 a set/2015. Ao comparar a produção estadual com a produção regional ocorreu um decréscimo de 23%, para 22,9% no mesmo período (Figura 2).

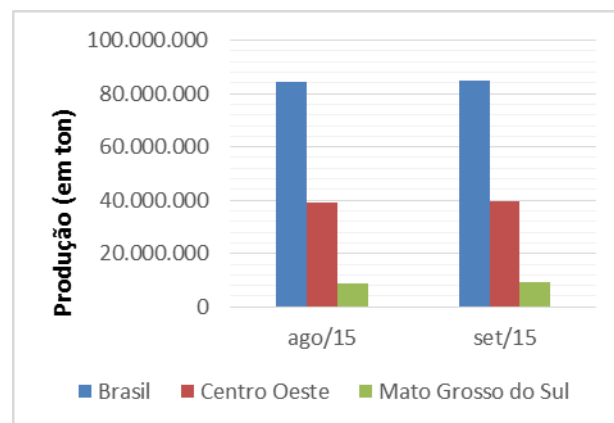


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra ago/15 e set/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.382 ton/ha, na safra set/2015. Pode-se observar no mesmo período, que todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste obtiveram produtividade superior a nacional. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.538 ton/ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 8.819 ton/ha, Mato Grosso 6.077 ton/ha e Goiás 6.599 ton/ha (Figura 03).

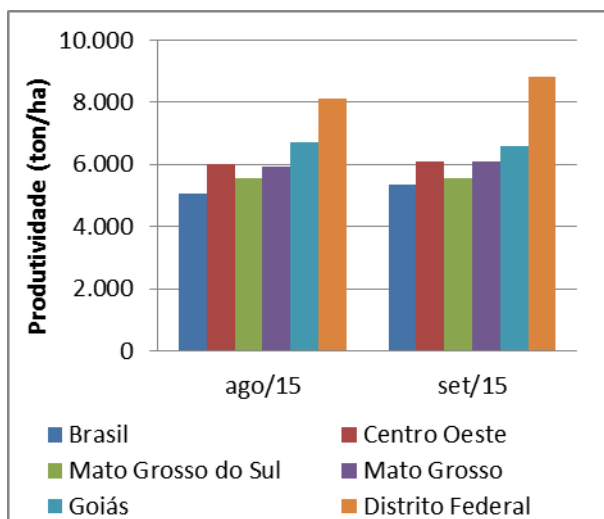


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton/ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras ago/15 e set/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, ago/2015, a produtividade do grão no Brasil apresentou acréscimo de 0,3%. Ocorre acréscimo também nos estados de Distrito Federal e Mato Grosso em 8,9% e 2,4% respectivamente, assim como na região Centro Oeste em 0,9%. Houve decréscimo na produtividade no estado de Goiás em 1,9%. O estado de Mato Grosso do Sul manteve o valor da safra anterior (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de ago/2015 à set/2015 a média de preço estadual superou a média nacional. Mato Grosso do Sul terminou set/2015 com a cotação média do grão em R\$ 22,30, ocorrendo um acréscimo em 19,2% comparado ao mês anterior. No mesmo período, a cotação média brasileira, manteve seu valor de 21,28, a saca de 60 kg (Figura 4).

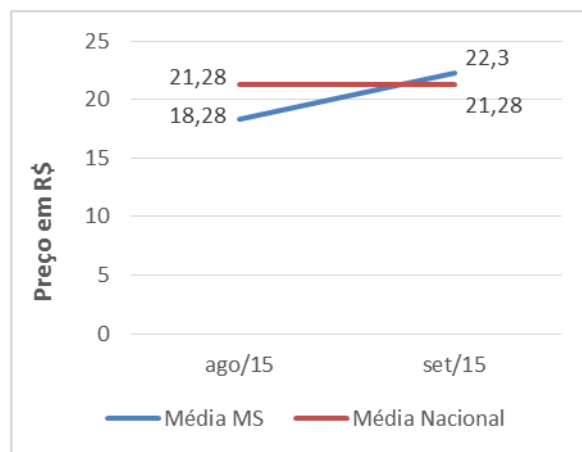


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de ago/2015 à set/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2015).

O cenário do mercado internacional tem se apresentado favorável, com bons níveis de oferta e demanda do grão, afetando também o mercado nacional, que segue com expectativas de um aumento em sua exportação. Ao comparar a exportação do grão no período de jan-set/2015 com jan-set/2014, ocorreu um aumento na exportação no estado de Mato Grosso do Sul, registrado em 69,5%. Nos meses de jan-set/2015 a exportação foi de US\$ 216 milhões, representando 1,2 mil toneladas (Figura 5).

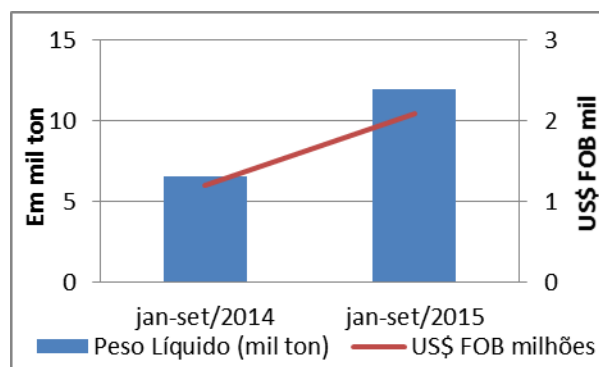


Figura5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-set/2014 e jan-set/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que o amido de milho atingiu no período de jan-set/2015 um total de US\$ 4,3 mil, equivalente a um peso líquido de 1,4 ton. Comparado ao mesmo período do ano anterior jan-set/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou queda registrada em 52,8%. (Figura 6).

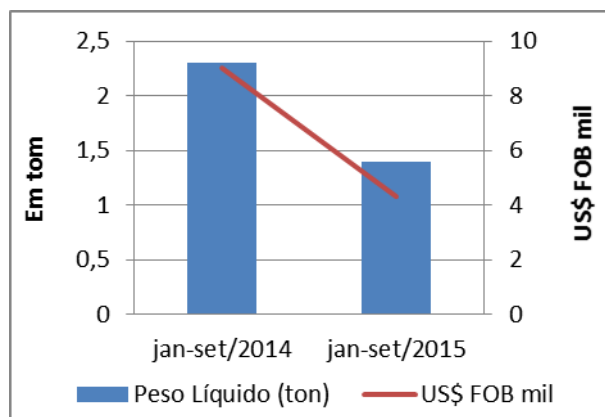


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-set/2014 e jan-set/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semeadura atingiu exportação acumulada em jan-set/2015 de US\$ 2,1 mil, equivalente a um peso líquido de 1,4 ton. Em relação ao ano anterior, ocorreu uma queda registrada em 76,6% (Figura 7).

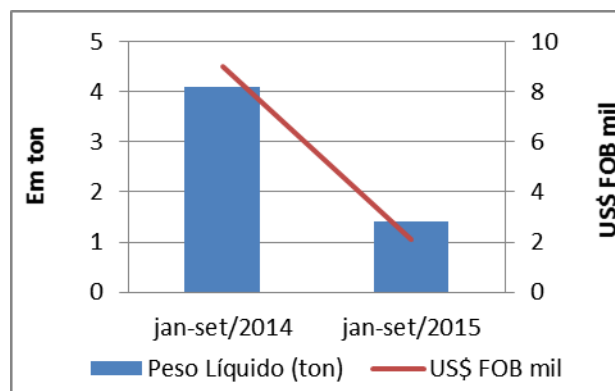


Figura 7 – Exportação de milho para semeadura do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-set/2014 e jan-set/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, décimo segundo levantamento, setembro 2015**. Brasília: Conab, 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_09_11_10_42_03_boletim_graos_setembro_2015.pdf. Acesso: 07/10/2015

AGROLINK. **Cotações**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 07/10/2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 07/10/2015.

Resenha do Mercado do Milho – n. 9	NAPE/FACE/UFGD
Reitor	Liane Maria Calarge
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Mateus H. Bomfim Moreno Alexandre de Souza Corrêa
Editoração	Mateus H. Bomfim Moreno Alexandre de Souza Corrêa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil